

CURSOS CRIADOS NA UFPEL A PARTIR DO REUNI E AS DEMANDAS DA REGIÃO: O OLHAR DOS COORDENADORES

RITA GABRIELA ARAUJO CARVALHO¹; MARIA DA GRAÇA GOMES RAMOS²

¹Univeridade Federal de Pelotas1 – ritagabyar@hotmail.com 1

²Univeridade Federal de Pelotas – mggramos@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos observou-se a expansão das Instituições do Ensino Superior Públicas (IES) devido à implantação do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), ao qual foi instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. O objetivo do programa é criar condições para que se amplie o acesso e a permanência no nível de graduação, sendo necessário o aumento da qualidade e do melhor aproveitamento da estrutura física e dos recursos humanos existente nas universidades federais (BRASIL, 2007).

De acordo NEVES (2012) a recente expansão das universidades federais brasileiras, bem como a reestruturação na infraestrutura, surgidas a partir do REUNI, contou com a adesão de 54 instituições federais de ensino superior. Em relação ao número de vagas ofertadas entre os anos de 2006 e 2010, foram criadas 77.279 novas vagas e 1.035 novos cursos de graduação presencial (ANDIFES, 2010 apud NEVES, 2012).

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel), juntamente com outras 41 instituições federais de ensino superior, participou do Edital de chamada pública MEC/SESU N°08/2007, com objetivo de fazer sua aderir ao Programa REUNI - instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007 (BRITO, HEIDEN, 2011).

De acordo com o Plano de Reestruturação e Expansão da Universidade Federal de Pelotas o objetivo para o período 2008-2012 foi criar condições para a ampliação do acesso e permanência dos estudantes de graduação, bem como a elevação do nível de qualidade dos cursos, sendo mais bem aproveitada a estrutura física e de recursos humanos existentes na universidade (UFPEL, 2013). Em consequência dessa nova política educacional implantada na instituição, surgiu o projeto de pesquisa: “Ensino Superior na Universidade Publica: Movimentos da Expansão, Permanência e Evasão”. O projeto integra um projeto maior que tem como foco a Educação Superior e os desafios contemporâneos desenvolvidos por uma rede de pesquisadores do Grupo de Estudos sobre Universidade - GEU da Universidade Federal do Rio grande do Sul-UFRGS, vinculado aos Programas de Pós Graduação em Sociologia e em Educação/UFRGS.

O presente trabalho, baseia-se em resultados obtidos pelo projeto de pesquisa, e tem como objetivo discutir os fatores que motivaram a criação dos novos cursos superiores na UFPel, no período 2008-2012 e analisar em que aspectos esses cursos criados atendem as demandas regionais.

Nessa perspectiva, tem-se presente que ciência, tecnologia e inovação, aplicados criativamente às condições e aos potenciais regionais, constituem eixos estruturantes que podem acelerar o desenvolvimento de uma região.

Nesse contexto, entende-se que as universidades desempenham papel fundamental como espaços de produção do conhecimento, capazes de

promoverem o desenvolvimento humano e de alavancarem o desenvolvimento social pela formação de pessoas, contribuindo para o desenvolvimento da região em que está inserida.

Entretanto, é importante que a expansão no ensino superior não se resuma em números, mas que além de proporcionar condições de acesso mais democrático e equilibrado, possa também promover o desenvolvimento dos diversos espaços a partir da identificação e ativação de seu potencial endógeno.

De acordo com NEVES, RAIZER e FACHINETTO (2007, p.129):

O entendimento das relações entre acesso e equidade na educação superior no Brasil não pode satisfazer-se com a interpretação dos números que caracterizam o processo recente de expansão desse nível de ensino entre nós. A expansão foi bastante expressiva, mas não suficiente para alterar o fato de que, na raiz do problema, persiste a realidade de uma pirâmide educacional profundamente perversa, que só permite que uma fração muito pequena de estudantes se aproxime efetivamente da educação superior.

Ainda, com relação a expansão do ensino superior, De acordo com NEVES (2012) um aspecto importante para atender a nova demanda é:

[...] intensificar a diversificação da oferta do ensino superior, não apenas a tradicional oferta de bacharelado e licenciatura, mas também investir em cursos tecnológicos, vocacionais, de curta duração, atendendo demandas imediatas e necessárias do mercado de trabalho.

2. METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos, foram utilizados documentos de natureza institucional como relatórios, informativos e informações disponibilizadas no website da instituição.

Para trazer o olhar dos coordenadores, nos valem de entrevistas semi-estruturadas realizadas via online. Os coordenadores dos 48 cursos criados foram contatados e convidados a participarem da pesquisa. Entretanto, ainda que várias tentativas tenham sido feitas com os mesmos, apenas 21 coordenadores se disponibilizaram a participar do estudo.

Aos documentos e entrevistas foi aplicada a análise de conteúdo, técnica bastante utilizada para discursos diversos e formas de comunicação. Utilizou-se a análise de conteúdo, na perspectiva apontada por Bardin (2009), que coloca que esse procedimento procura conhecer aquilo que está por trás das palavras sobre as quais se debruça, buscando atingir outras realidades através das mensagens.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das informações levantadas pela investigação, constatou-se que a UFPel com a adesão ao Reuni, no período de 20018-2012 criou um total de 48 cursos novos. Desse total, 19 cursos são noturnos representando (39,6%) e 29 (60,4%) são diurnos. O maior número de cursos (11) foram criados na área das Engenharias. Do total dos 48 cursos, 12 são Tecnólogos, 05 Licenciaturas e 31 Bacharelados.

Os dados levantados levam a crer que possivelmente, a variação dos

arranjos produtivos, gerada com a instalação das empresas componentes da cadeia produtiva de apoio ao Pólo Naval na região, está relacionada com o crescimento do número de cursos de engenharia na instituição.

No que diz respeito ao olhar dos coordenadores de curso respondentes da pesquisa, a respeito do que levou a criação dos respectivos cursos, dos 21 entrevistados, seis afirmaram que o principal motivo de criação do curso foi a demanda regional, outros seis apontaram a demanda por profissionais na área, cinco colocaram que a criação do curso se deu por interesse da própria instituição, três destacaram a necessidade de qualificação profissional na área e um dos coordenadores ressaltou que o curso criado foi para atender a solicitação de outros municípios interessados em formação em licenciatura.

No que diz respeito ao aspecto dos novos cursos atenderem as demandas de desenvolvimento da região, praticamente a totalidade dos respondentes afirmaram que os cursos contribuem para o desenvolvimento da região, principalmente na perspectiva da formação de profissionais qualificados e da produção de conhecimento científico e tecnológico. Apenas um coordenador não respondeu a questão formulada. Além disso, dos seis coordenadores de cursos das áreas de engenharia entrevistados, ao serem questionados sobre existir relação entre a criação do curso e as demandas do pólo naval de Rio Grande, cinco deles afirmaram que sim, apenas um disse que não.

Desse modo, a partir desses dados, é possível perceber que os novos cursos criados na UFPel estão preocupados com o desenvolvimento da região, visam atender carências de formação de profissionais nas áreas em questão e dar conta de demandas da região.

4. CONCLUSÕES

Acredita-se que, as metas de expansão do ensino de graduação assumidos pelo REUNI se fazem presentes na UFPel, possibilitando uma democratização do acesso, com o aumento significativo no número de vagas ofertadas pela graduação presencial. Inaugurou-se uma nova realidade, reconfigurada na diversificação do ensino de graduação ofertado pela instituição, que passa a atender clientelas com demandas específicas de formação, possibilitando assim importantes portas de acesso à grupos da população, que antes estavam à margem de tal possibilidade. Instalou-se um processo de diferenciação institucional, com distintos tipos de formações e cursos, atendendo diferentes clientelas. Assim, a UFPel pode responder a necessidade de formar pessoas com diferentes tipos de competências para preencher a grande variedade de ocupações e postos de trabalho existentes. Ocorreu um forte investimento na área das engenharias, até então, totalmente carente na instituição

Os resultados do estudo sinalizam que a criação dos novos cursos na UFPel parece estar associada a demanda de mercados específicos que necessita de profissionais qualificados para o exercício da função, principalmente em função do alargamento das fronteiras do conhecimento e de mudanças na economia. Também associado a essa questão está o desenvolvimento econômico da região, pois com a construção de plataformas da Petrobrás no município de Rio Grande – RS há uma necessidade por profissionais das áreas exatas e tecnológicas. Apontam ainda, que os cursos criados estão despertos para o seu papel de formação de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento da região.

No entanto, esse cenário de expansão que ocorreu no ensino de graduação na UFPel, requer algumas reflexões, pois o crescimento do acesso a esse nível de ensino impõe desafios qualitativos e de inclusão aos gestores e demais profissionais da instituição. Nesse sentido, se fazem presentes os desafios de compreender as novas características que apresentam os alunos ingressantes, seu perfil, e os impactos que isso pode representar para o Plano de Desenvolvimento Institucional, e para cada projeto pedagógico dos cursos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Edição Revista e Atualizada. Lisboa: Edições 70, 2009.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Diretrizes gerais do Decreto 6096 - REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. Acesso em 11 de outubro de 2013. Online. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/diretrizesreuni.pdf>>.

BRITO, E. P; HEIDEN, R. Entre a reestruturação e a expansão das universidades federais: movimentos que singularizam a travessia da UFPEL. In: **XXV SIMPÓSIO BRASILEIRO** II Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação, 2011, São Paulo. Políticas Públicas e Gestão da Educação: Construção histórica, debates contemporâneos e novas perspectivas. São Paulo: Editora da PUCSP, 2011. v. 1.

NEVES, Clarissa E. B. Ensino superior no Brasil: expansão, diversificação e inclusão. In: **CONGRESSO DA LASA**. São Francisco (EUA), 23 a 26 de maio de 2012.

NEVES, C. E. B; RAIZER, L; FACHINETTO, R. F. Acesso, expansão e equidade na educação superior: novos desafios para a política educacional brasileira. In: **SOCIOLOGIAS**, Porto Alegre, v. 9, n.17, p.124-157. 2007.

UFPEL. **Reuni**. Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. Especiais. Acessado em 11 de outubro. 2013. Online. Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/reuni/reuni_ufpel.html>.